

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 16 DE NOVEMBRO DE 1876.

Informações sobre o commercio

Sob esse titulo publicou o A'paiz, orgão especial do commercio no Maranhão, um sensato artigo sobre o officio dirigido pelo presidente da respectiva provincia á Commissão da Praça, perguntando entre outras cousas da ordem commercial, as causas que tem concorrido para a diminuição do commercio naquella provincia, e a resposta que a Commissão deu ao mesmo officio presidencial.

Como o assumpto de que se occupou aquelle jornal é importante, e as considerações produzidas pela commissão da praça do commercio maranhense nos parecem em grande parte applicaveis á nossa provincia, extrahiremos alguns topicos que mais se adaptam á ella, tanto da resposta da commissão como também das ponderações que exhibiu a tal respeito o auctorizado orgão de publicidade acima citado.

Assignando as causas que tem determinado prejuizo e diminuição do commercio interno e externo naquella provincia a Commissão aponta em primeiro lugar o facto de haverem-se tornado independentes do commercio do Maranhão as provincias do Pará, Ceará e Piauí, entrando em negociações directas com a Europa; em segundo lugar a guerra americana durante a qual subiu como por encanto o preço do algodão, seu principal product, duplicando e triplicando o valor da importação e exportação da provincia sem haver augmentado a produção, sendo que passada aquella grande catastrophe desceu subitamente o preço do referido genero, mas a provincia que augmentára imprudentemente a sua despeza, fiada em recursos de transicção, teve de pedir a novos impostos o supprimento da miuqua, que mais tarde appareceu na receita.

Em terceiro lugar a Commissão aponta a guerra do Paraguay, a qual dando-se em uma época de miseria como ficou dito, foi tão desastrosa como ella, já pelos tributos que impoz, já pelos milhares de braços validos que retirou da agricultura, uns levados para o exercito, outros internados nas matt.s, á mercê de todas as desgraças por causa das designações e do recrutamento militar.

E diz o seguinte:

«Conçada, exhausta de forças volta a provincia, finda a ultima guerra, ao seu estado normal, e concentra todos os esforços, de que era capaz, no empenho de solver o debito, que lhe trouxe a sua imprudencia.»
«Dahi restricções de necessitades e retrahimento de

FOLHETIM

(145)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR

Tarrago y Mateos

CAPITULO LIX

O alarma de Partillo

(Continuação)

—Disso muito e nada, redarguiu o guarda-matto, porque eu da minha parte nada sei, se bem que cheguei a comprehender que os negocios não darem correr muito bem, porque me fizeram correr a toda a brida de lá até aqui.

—E quem te fez correr?
—O caçador João o Gago.
—E' verdade que postei nas immediações da Pedra?
—A questão é que o caçador correu como eu corri até aqui. Parece-me que arrebitou o cavallo.
—E porque é que corria? perguntou o alcide.

—Porque assim lho ordenára o pagem de Gonçalo Chacon.
—Bafos o trovões! exclamou o alcide. Com que então a noticia que trazes é da Gonçalo Chacon?
—Assim parece.
—Dize-m'á já.
—Nada posso dizer, respondeu o guarda-matto com a sua voz rude.
—Miseravel! exclamou o alcide querendo lançar-se sobre Ferrando.
—Declarei que nada podia dizer, redarguiu este com a sua impassibilidade a toda a prova, porque João o Gago nada me disse e só me deu este pergaminho.
—E tirou do seio um rolo de pergaminho fechado com um selo de chumbo.
—O alcide lançou-lhe a mão, como o gavião se lança sobre aomba.

relações, que affectam ao mesmo tempo o commercio, a industria e todas as valvulas, por onde transpira a vitalidade de um povo.

«Portanto, concluo ella, podemos dizer senão com infallivel certeza, ao menos com todos os visos de verdade, que, se ha diminuição no commercio e este se mostra inactivo e apathico, é devido ás criticas circunstancias, em que se acha a lavoura, ou aos compromissos, em que estão a provincia para com elle e elle para com o estrangeiro.»

Analyzando essas circunstancias apresenta com causa dellas:

A ignorancia da lavoura e o abalo nella produzido pela lei de 28 de Setembro de 1871.

Os grandes impostos de exportação, que pesam sobre os produções da provincia.

Justificando cada uma destas asserções diz a commissão:

«Entregue a escravos, entes ignorantes, preguiçosos, sem ambição e sem estimulo—presa a rotina do systema mais conveniente e mais primitivo que se conhece, é sem duvida que a nossa lavoura faria muito mais e melhor do que faz, se illuminada por uma mediana instrução tecnica ajudou-asse a rotina dos processos ho'ornos e seguisse as praticas dos mais adiantados povos agricolas.»

«Pequena, escassa como é a nossa produção, devido a ignorancia da lavoura, podera esta com inauditos esforços augmentar a alguma coisa, se não estivessem diariamente diminuindo os braços nella empregados, uns pela emancipação, outros por vendas forçosas.»

«Os impostos de exportação exercem realmente uma perniciosa influencia na sorte da lavoura e do commercio.»

«Productos de um trabalho ignorante e rotineiro, sem a cunha da perfeição que fóra para desejar, os nossos generos não supportam concurrencia dos similares de outros paizes e são vendidos por preços menores sob pena de não serem sahida.»

«Nestas condições é de maxima conveniencia que, pois os nossos generos não podem competir com os de outros povos em quantidade e qualidade, que influia na feição do mercado, ao menos seja a sua exportação livre de todos os onus, além de valerem mais para o productor o não nos ficarem á nós os commerciantes por preços que não podem obter no estrangeiro.»

No intuito de remediar semelhantes males, a commissão diz finalmente que, todos appellam para a criação de bancos agricolas, visto como não sendo de boa politica o impedir-se a lavoura da dispôr de sua propriedade, porque a prohibição augmentaria o seu o mal do commercio, attenta a causa que determina tal sacrificio, o banco hypothecario é uma das medidas salvadoras da classe agricola e portanto da provincia, que vive exclusivamente della, como o unico meio de que pôde lançar mão para pagar o que deve e conservar o que possui.

O «Paiz» fazendo reflexões acerca do objecto em questão, entre outras expõe as seguintes:

«Deseja o governo todos os annos saber porque o commercio desta e de outras provincias diminui, e todos os annos lhe responda em um ponco mais ou menos o que diz agora a nossa Commissão da Praça.»

«Quer saber o governo porque temos chegado ao ponto em que estamos?»

«Por successivos erros administrativos, commettidos por todos que tem estado na direcção dos destinos da nação, por de-facto da educação e dos habitos, que re-

compreendi que o negocio era urgente, corri de modo que o cavallo ali está arrebitado na cavallaria.

«Porem esta ultima parte do discurso de Ferrando não foi ouvida pelo alcide.

A leitura do pergaminho occupava-o e absorvia-o completamente.

Depois do ter soletrado e mirado em todos os sentidos, exclamou:

—Por vida de Mingo Revulgo, que não comprehendo o que se diz neste papel. Ou eu estou cego ou não sinto com uma palavra d' que está escripto. Verdade é que a sala está em trevas, como se fosse quinta-feira santa. Por mil legiões d' luanças, quem prohibiu que se accendessem luzes! Porque está apagada a lampada de ferro que existe na armaria? Que d'item no fôco o maldito cozinheiro e a essa quadrilha de raios que não vivem sendo ao calor das minhas fôrnelhas e dos meus fogões. Luzes, ou por Christo na cruz que não chega ao dia do amanhã nenhum destes velhos.

Aos brados do castellão a sala illuminou-se como por encanto.

Tudo tremia, pois sabia-se por experiencia até onde chegara a calera do alcide.

Mais scergado este com a repantina illuminação, deu ao filho o pergaminho para que o lesse.

—Vamos a ver se tu, que entendes latim, pôdes comprehender essas garatujas. Avia-te... depressa!

O mancho pegou no papel e leu o seguinte:

«Este da prevenção. Amanhã cahirá sobre vós a tempestade. Defendei-vos até á ultima. Olho á destra e ferro contra ferro.»

«Chacon.»

Succede sempre ás leituras ambguas e duvidosas um momento de pausa e de surpresa.

Aparente do que a carta do Gonçalo Chacon dizia tudo, parecia não dizer nada.

Final a impaciencia do alcide irrompeu nas seguintes palavras:

—Parece-me que amanhã rebentará a tempestade sobre a minha cabeça. Tanto melhor. Quer dizer que se chover todos nos molharemos. —Que me defendas até á ultima! Pois quem demônio trata de nos salvar.

—Não comprehendes? perguntou neste momento seu filho.

—Comprehendo que está para nos succeder alguma coisa extraordinaria, comprehendendo que quando Chacon diz que ferro contra ferro, é porque temos que nos batermos com as tropas de el-rei. Mas onde estão essas tropas? Que noticias temes dellas? Que carta real nos

formas sensatas não tratam de mudar, o a que innovações feitas sem base o sem estudo ainda dão pior feição.

«E o que faz o governo e o que faz o cidadão? «Abrem luta sobre os causadores do mal, gastam tempo e trabalho em interminaveis recriminações.»

E termina, como fez-o a commissão da praça do commercio, pedindo a criação do banco hypothecario para salvar a lavoura, e por consequente a provincia, que sem produção não pôde viver.

Por nossa parte applicando as observações exhibidas á nossa provincia, conquanto não esteja ella nas condições precarias da do Maranhão, mas nem por isso deixando de letar com difficuldades financeiras provenientes da situação algum tanto embaraçosa da lavoura, almejamos antes de tudo a criação de bancos ruraes hypothecarios que firmando o credito dos agricultores, livro-os dos pesados juros que os opprimem pela falta daquelles estabelecimentos especiaes, proporcionando-lhes dest'arte os meios de proseguirem na sua marcha desassombadamente.

Após a realização dessa medida urgente, virão como naturaes corollarios, os melhoramentos que della dependem para a maior expansão e prosperidade da lavoura, as quaes constituem em maxima parte a riqueza da nossa promettedora provincia.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 15 de Novembro de 1876

Diario de S. Paulo—Expediente da presidencia. Variedades—Echos de Paris. Publicações pedidas. Gazetinha, onde vem a seguinte noticia:

«CLUB LITTERARIO — Communicam-nos do S. Roque:»

A S do corrente installou-se nesta cidade um club litterario.

A sessão magna da installação teve lugar no paço da camara municipal, que se achava decorado com gosto e esmero.

O illustrado dr. João Augusto de Padua Fleury, presidente do club, abriu a sessão com um discurso tão notavel pelas considerações sociais e philosophicas, quo elle desenvolveu proficientemente, como pela belleza da forma.

O sr. coronel Antonio August. Fleury, por parte do gabinete de leitura Sorocabano, dirigiu um entusiastico saudação ao club de S. Roque.

Os srs. drs. Rocha Lima o Xavier [Ferreira], o sr. A. Santos e outros socios fizeram discursos o bem elaborados.

Muitas senhoras das principaes familias da localidade honraram esta festa de intelligencia com a sua amavel presença.

No fim de cada discurso, subiam ao ar muitas rajões, e a excellente banda de musica instrumental executava uma peça do seu variado e esculhido repertorio, tocando no principio a bellissima polka Club de S. Roque, composta expressamente para este acto pelo inspirado maestro Parfório.

Terminada a festa, os socios e as senhoras acompanharam o sr. dr. Fleury e a sua exma. familia até a sua casa, onde foi servido um profuso copo d'agua.»

intimou a rendição, dado o caso de se nos considerar como rebeldes. Onde está a declaração que nos põe fóra da lei?

—A declaração está feita.

—De que modo?

—Com a prisão do condestavel.

—Não comprehendes bem.

—Pasta fóra da lei o condestavel, todos os que tomos seus partidarios ou seus pbrentos ficamos no mesmo caso. Por consequente se m'o permitis exporei francamente a minha opinião.

—Que opinião é a tua, meu filho?

—E' muito clara e muito simples. Mas primeira-mente idees responder á pergunta que vou fazer-vos.

—Que pergunta?

—Esta. Sois do partido do el-rei ou sois do partido do condestavel?

Affonso Gonçalves ficou pasmado para o rapaz como se aquella pergunta o envolvesse em nuvem de reccios e de supleias.

—Sou do condestavel e sou pelo partido delle, respondeu afinal.

—Então eis a minha opinião. Reuni esta noite todos os vossos humens d'armas; distribui lanças, bestas e partasanas a todos os valiosos, vassallos e moradores da villa; armae toda a gente e encoarou-vos em Partillo como se vos dispozesses a sustentar demorado cerco.

—Mas onde está o inimigo?

—Amanhã o vereis.

—Com que então, segundo o teu parecer, a tempstade annunciada por Chacon é...

—O exercito real que vos ameaça.

O alcide reflectiu um instante até que afinal respondeu:

—Parece-me que tens razão, meu filho. El-rei tem sobre nós.

—E o nosso dever é defendermo-nos, redarguiu o mancho cojos olhos chispavam.

Esta ultima exclamação acabou de decidir o alcide.

Sentou-se magestosamente ao pé da mesa, onde estava o pichel de estanho com o vinho das margens do Gago e exclamou:

—Ainda não tocou a Ave-Maria e temos tempo para orar. Que se fechem as portas da villa, e se convocarem ao som das trombetas todos os habitantes, quer sejam fidalgos ou vilões, para que se apresentem ao pae da fortaleza. Tu, Ferrando, tomarás a montar a cavallo, e dirigir-te-hás para a estrada de Valladares; rebata, se preciso fór, todos os cavallos da

Segue Commercio, Editaes e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo—Abra a folha Secção Administrativa com um artigo sob o titulo—Não discurremos da capital—no qual trata da necessidade da limpeza e acao da cidade em bem da hygiene. O artigo finalisa assim:

«Nesse andar a cidade soará em breve praso um grande fôco do immundices.

As populações que habituam-se ás immundices são populações perdidas.

Para longo os habitos suinos. Tenhamos mais amor ao sabão e á saude.

A regeneração deve nascer no lar. Seja antes de tudo um habito normal nas casas particulares para ser depois um grande dever da administração.

Sejamos limpos para que tenhamos o pleno direito de exigir que os nossos governantes não sejam desmazelados e ineptos.

O alimento e a respiração, eis ahí as duas fontes onde vaç a vida physiologica beber a saude, a robustez e a completa evolução.

Sem o respeito e subordinação a taes leis naturaes, o progresso intellectual, moral e social de um povo já-mais assentará em bases solidas e regulares.

Um povo anemico ou leproso será uma gradação para a animalidade, para o esphacelamento e para a moria.

Não nos esqueçamos disto nós outros que somos o povo, e vós outros que exercéis os direitos da tutela governamental.»

Segue Revista dos Jornaes. Questões sociais—Um meeting em Londres. Secção livre. Noticiario. Editaes e Anuncios.

Tribuna Liberal—Editorial com o titulo—Empenho de honra—transcrevendo do «Monitor» da Bahia uma carta do sr. Senador Pompeu communicando ao sr. desembargador Luiz Antonio Barbosa como foi cumprido o empenho de honra na provincia do Ceará.

Segue Secção Scientifica—Do Espirito da Reforma, traducção da casa. Publicações pedidas. Noticiario. Variedades, Commercio e Anuncios.

INTERIOR

CORTE

Pelo «Alice» tivemos hontem jornaes até 14.

—Foi publicado o decreto n. 6352 de 11 do mez passado concedendo á companhia Assucareira do Porto Feliz, auctorisação para funcionar e approvando com algumas modificações os seus estatutos. Esta companhia, cujo praso é de 18 annos, e tem sua sede na cidade do Porto Feliz, tem por objecto o estabelecimento de um engenho central.

—Foi passado diploma de habilitação para o cargo de juiz de direito ao bacharel José Mechado Pinheiro Lima, actual juiz municipal do termo do Bethlehem de Juadihy, nesta provincia.

—Obteve prorrogação da licença por 2 mazes com ordenada o juiz de direito da comarca de Guaratinguá José Sguadino Lopes Gomesoro.

—A associação portugueza Caixa do Soccorros D. Pedro V fez celebrar no dia 11 solemnes exequias por alma do rei D. Pedro V.

—Assim fallou o alcide, bebendo de um trago o vaso do vinho que estava em cima da mesa.

Todos os que acabavam de receber ordens partiram rapidamente afim de as executar, e só ficaram em torno do alcide seu filho e o cozinheiro, que segurando n'um grande candieiro illumiaava excessivamente aquella scena.

—Que fazes tu ahí, velho, exclamou o alcide ao ver-o muito coruado, ou melhor dizendo, o volto quadrado do indicado funcionario.

—Esperava humildemente as vossas ordens, sr. alcide.

—Pois mata um boi e que haja carne e vinho para os meus soldados. A CIA depressa e que seja abundante.

O cozinheiro desappareceu, e voltando-se para o filho, não sem primeiro olhar para todos os lados com receio de que cutissim as suas palavras, proseguiu:

—Todo está previsto, mas falta o principal.

—O que é, meu pai?

—Defender o que devemos defender.

—Fallas do deposito que está confiado á vossa guarda?

—Fallo dos thesouros do condestavel.

—Ah!

—Tu ficas encarregado das ruas vigilanci. Já sabias onde estão.

—Sim, na torre do Norte.

—Fallas deo tudo dito. Vamos para a cozinha em quanto os nossos soldados defendem as muralhas.

(Continua)

-Entrou no dia 10 a nova companhia franceza de opera e a serie e opera comica, ha pouco chegada a corte. O publico a recebeu com cordial acolhimento.

querem envolver, parece que o Brasil nao retrocederá até os tempos inquisitoriaes da Hespanha!

Sentinella.

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia - Em 7 do corrente: Foi concedida a Antonio Coelho Prestes, exoneração do cargo de 3º enplegado do subdelegado de Porto-Feliz.

- Em 10: Foi concedida a Benedicto Ribeiro da Costa Araujo e João Moreira da Costa, exoneração dos cargos, aquelle, de subdelegado de Caçapava, e este de 1º suplente do delegado, sendo nomeados para o primeiro cargo Claudino Ribeiro da Silva, e para o 2º, João Vieira de Albuquerque.

- Em 13: Foi concedida ao professor publico de primeiras letras da villa do Cruzeiro, Francisco Alves da Silva Borges, remoção para a cadeira da freguezia da Cachoeira, do municipio de Lotens.

Exercicios praticos - No dia 14 do corrente realizaram-se na sala do Instituto dos Educandos Artífices os exercicios praticos dos alumnos mestres do 1º anno da Escola Normal.

Acharam-se presentes o director daquelle estabelecimento e o respectivo professor. Os trabalhos escolares correram satisfactoriamente.

Instituto dos Educandos Artífices em S. Paulo, aos 14 de Novembro de 1876. M. Achados da Boa Morte Trigueiro. — Antonio Cordeiro Dias. — José Marcelino Cavalheiro Junior. — José Raymundo de Vasconcellos. — João Barreto de Castro.

- Manoel Martins Vallaça. — José Pedro G. de Moura Lacerda. — Antonio Ssturnino de Almeida. — Ernesto Rodrigues Goulart. — José Roberto de Mello Franco. — José de Paula Bomfim Soares. — José Alves da Souza Pinto. — Nicoláo Tolentino P. de Siqueira. — João José Marques. — Juvenal Joaquim de Freitas Dias. — João Francisco Bellegarde.

Companhia da Phenix Dramatica - Dau ante-hontem esta companhia o seu espectáculo em despedida, levando a scena a conhecida e applaudida comedia - A filha de Maria Angé. O desempenho correu satisfactorio, sendo os artistas muito applaudidos.

Na terra da liberdade Onda he livre o pensamento Onda percorre o talento Nas veias da mocidade: Póde o artista saudar Os bruis de um grande povo Que por certo hum mundo novo No futuro hade formar!

Foi aqui que o REI soldado Cam os olhos no infinito Soltou dos labios o grito Do Brasil emancipado: He aqui que as gerações E-reverendo a nossa historia Farão marchar até á gloria Os illustres batalhões!

Aqui o moço que aprende Em luta com a natureza Deita tomas e fortalece E sua razão se accende! Nessa luta que os seduz Enlaça omo vencedores A terra brotando flores E os homens a darem luz!

Quanto deve o Brasileiro A esta terra encantada? Tu deves ser invejada Aos olhos do mundo inteiro Pois tens aqui um vulcão Que se chama Academia Que vomita dia a dia Os heroes de humna nação!

He tudo quanto vos digo No momento de partir, Póde a phrase não servir Mas he o um peizo d'amigo! Aqui dentro ha só verdade Consultae meu coração E vereis que a GRATIDÃO Val se tornar em SAUDADE!

Esta companhia que tão apasivéis noites proporcionou ao publico paulistano ique com'enthusiasmo, a applaudiu retire-se hoje com destino á corte.

Importante telegramma de Roma - O Jornal do Commercio de 12 diz que um telegramma particular noticia a morte do cardeal Antonelli fallecido a 6 do corrente.

Nymphéas - E' esse o titulo de uma collectão de poesias que o intelligente e illustrado sr. dr. J. J. Festuzza da Cunha Gibo acaba de dar á publicação nesta capital.

Declinando a honra de proferir um juizo critico a respeito do merito artistico das produções poeticas que se acham reunidas em o novo livro, por incompetencia da nossa parte, recomendamos-as entretanto á apreciação dos cultores das letras patrias.

Atentamente a favor das Nymphéas agradecemos o gracioso offerecimento de um exemplar desse sus mirosa corô de flores literarias.

Ao sr. dr. chefe de policia - Pedimos a attenção do exm. sr. dr. chefe de policia para a correspondencia da Cachoeira que em outro lugar publicamos.

CORRESPONDENCIA

Cachoeira, 9 de Novembro de 1876

Sr. redactor.

Estamos longe da capital, por isso mesmo as nossas queixas não podem ser ouvidas pelos poderes competentes, e serem attendidas com promptidão.

Não ha remedio se não importuna-lo, para inserir nas columnas do seu conceituado jornal o nosso pensamento.

Este lugar que progride no menos materialmente de dia em dia e já apresenta o aspecto de uma grande cidade, por estar proximo o entroncamento da estrada de ferro Pedro II com a da companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, deffinha entretanto em outros sentidos com a falta de attenção dos poderes competentes, em materia de segurança individual, corre isso por aqui pessimamente, é rara a noite em que não haja bordada, facadas, tiros e todo o cortejo lugubre de morticinio. Os feridos tratam de se curar e os criminosos continuam a vida como se nada houvesse.

Devido a alguns artigos pelos jornaes, e pelo facto de ter sido o lugar elevado a freguezia, decorrido um imenso tempo dignou-se o exm. sr. dr. chefe de policia a fazer as nomeações das autoridades daqui, e assim sabe se, porque estão publicadas no Diario de S. Paulo, porém isto ficou, os nomeados até agora não tomaram posse e não sabemos quando se resolveirão a entrar em exercicio, e os factos de violação á lei repetindo-se constantemente!

Parece um verdadeiro desmorramento. Dizem que elles temem tomar posse, porque não querem da capital mandar força, é uma futil razão essa que apresentam, porque a autoridade em exercicio é sempre um respeito para os turbulentos, porque o inquerito policial que se procede, o auto de corpo de delito que se faz, já é um espantalho para os criminosos, e a prova disto vimos ha pouco tempo, quando as autoridades da Lorena exhumaram o cadaver de um individuo que falleceu aqui em um hotel, e procederam a corpo de delicto para se reconhecer se teria havido crime. Serviu isso muito, porque os turbulentos comportaram-se, e não tivemos scenas tristes a lamentar por algum tempo.

S. exc. o sr. dr. chefe de policia deve envidar os esforços para que o sr. Manoel Alfonso de Oliveira Gais e outros nomeados tomem posse, ou então nomee-se outros cidadãos que não tenham tanto escrúpulo ou medo.

A questão principal é que haja autoridade no lugar, que esteja em exercicio e cumpra os seus deveres.

Ainda ha bem poucos dias foi tirado do Parahyba, junto a ponte de ferro, o cadaver de Manoel Mineiro, que ao passar por ali á noite, dizem que cahiu da referida ponte. E' uma historia talvez do gelto que contam para occultar algum crime, mas apoz desta ha outra bem eogenhosa.

Esse infeliz na noite do acontecimento foi assistir ao pagodo do casamento de sua filha, consta-nos que dali foi tocado, e seguido até a ponte, onde seguida a opinião mais aceita não cahiu — foi cahido no rio Parahyba.

Este boato circulou no dia seguinte, o homem foi enterrado, e consumado talvez um crime horrivel, occultando-se para sempre vestigios importantes para pesquisar-se o crime com o auto de corpo de delicto, e descobrir-se o mandatario e talvez algum mandante causador da desgraça desse infeliz, que era entretanto um homem amigo do trabalho e honesto.

Ha um outro que foi apahado pelo trem da noite, e que foi conduzido sobre as rodas da machina até a estação onde expirou, foi preciso estar o cadaver depositado na capella do Senhor Bom-Jesus quasi um dia inteiro a espera do delegado de policia de Lorena para proceder-se ao auto de corpo de delicto e ser então enterrado!

Mas dar-se-ha o caso que o sr. dr. chefe, de policia que deve estar a par das occorrences que se dão na provincia e que reclamam a todo instante a presença da autoridade, ignora o que nesta localidade se passa?

Conhecemos que s. exc. é animado de bons desejos, e mais de um facto honroso em sua administração tem nos convencido que s. exc. não transige e nem dá troco aos transgressores da lei, esperamos pois que esse bom procedimento se estenda igualmente á Cachoeira.

Foi talvez devido ao descalabro em que vivemos, que ficamos privados do prazer de ouvir a palatra eloquente de fr. Coelano de Meisina, que chegou á villa do Cruzeiro, e não quiz pregar aqui, spitez de convidado instantemente por alguns apreciadores, porém allegou ali estar fluida a sua catechese.

Essa catechese de fr. Meisina tem produzido effeito sorprendente, tem convencido e até persuadido de uma maneira brilhante: em Taobaté por exemplo morreu uma senhora, em S. José do Paraizo (Minas) enlouqueceu um homem, chefe de numerosa familia, tudo em virtude da fogosa palatra do santo varão!

Neste mezmo lugar benzem as enchadas para os rociões espantarem o milho mais suavemente, não sabemos se o rrom. aconselhou ao mesmo tempo e bastantes feijão e carne seca, a para que a enchada corresse com rapidez de ralo!

Ah! sr. redactor, estamos em uma época bem triste, é preciso que os homens sinceramente amantes do país se consagreem, e que do abyssos em que estamos seja uma luz, que venha esperar as trevas em que nos

Occorrences - Communicamos da secretaria da policia :

POLICIA URBANA - Foram apresentadas á estação central e recolhidas á ordem do sr. dr. chefe de policia o pardo livre Eduardo José Ferreira, e o preto africano José por embriaguez.

PARTE POLICIAL - Foram postos em liberdade, por ordem do dr. chefe de policia, Francisco Goncalves da Rocha, e os pretos livres Sebastião e Ana, e o italiano Calch Petro, por ordem do subdelegado do Braz, o italiano Chabanha.

Santos - Diz o Diario daquela cidade que a companhia Phenix Dramatica pretendia dar alli 5 espectaculos nos dias 16, 17, 18, 19 e 20.

- Eis a parte commercial: Santos, 14 de Novembro de 1876

Café: Houve procura para café ordinario e escolha mudando de mãos 1.200 saccas destas qualidades. Não nos foi dado averiguar o preço dos ordinarios; as escolhas obtiveram 2800 a 2850 por 10 kilos. Os compradores moveram-se no mercado desejosos de comprar lotes; não chegaram porém ainda á um accordo com os possuidores sobre preço. Entraram a 13 - 319,050 k. Desde 1 - 2.142,410 k. Existencia - 51.000 saccas. Termo médio das entradas diarias desde 1 do mez 2760 saccas. Mesmo periodo de 1875 - 2329 saccas.

Algodão: Vendeu-se 1.200 fardos. Entraram a 13 - 4.430 k. Desde 1 - 79,270 k. Existencia - 2.000 fardos. Termo médio das entradas diarias desde 1 do mez 122 fardos de 50 kilos. Mesmo periodo de 1875 - 201 fardos.

Campinas - Recebemos a Gazeta e o Diario de hontem:

Da Gazeta: TREM DE SANTOS - O de passageiros que devia chegar hontem ás 3 e 3/4 da tarde como é da costume, chegou ás 4 1/3 em consequencia de ter havido desarranjo na machina, entre as estações da Agua Branca e Peris.

Chegado a esta ultima tomou o trem outra machina e proseguiu a viagem depois de meia hora de espera mais ou menos, tendo sido passado para S. Paulo um telegramma.

Procedendo se no dia 13 á eleição da directoria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia foi eleito presidente o sr. Francisco Goncalves Ferreira Novo.

Iguape - Recebemos o Iguapeense de 8 e o Commercio de Iguape de 9.

Este ultimo jornal louva o procedimento do sr. Manoel José da Guia Ferreira, que pretende obrir á sua custa uma estrada desde a barra de Pariqueira até á sede da futura colonia de Pariqueira

- A camara municipal querendo commemorar o nome do illustrado dr. Caetano Vicente de Almeida Galleo, que foi juiz de direito daquelle comarca, deu o nome de - Rua Galleo - á rua em que morou o mesmo doctor.

- LÊ-se no Commercio: ESPANCAMENTO E FERIMENTOS - Da freguezia de Santo Antonio do Juquiá deste termo, nos communicaram que a poucos dias se dera uma desordem entre dous individuos, n'um sítio abaixo da sede da freguezia, e que da luta se havia um delles retirado com dous ferimentos feitos com uma foice.

Não nos narraram os promotores que antecederam a luta, mas sabemos que o subdelegado de policia tratava de tomar conhecimento do facto, procedendo a corpo de delicto no offendido e obrindo o inquerito policial.

Guardinguetá - Do Jornal do Povo daquelle cidade, de 5 do corrente:

- Achava-se alli a companhia dramatica do sr. Ribeiro Guimarães, dando uma serie de espectaculos sendo todos concorridos e muito applaudidos pelo publico.

Dz aquelle jornal: ASSASSINATO - No dia 29 do proximo passado, ás 7 horas da tarde no bairro da Rozeira, deste termo, o preto Benedicto, escravo do sr. Antonio Galvão de Franca Guimarães, matou com duas facadas e porluguez Manoel Emboaba, trabalhador da estrada de ferro.

O assassino, preso incontinentemente por seu senhor foi entregue do respectivo inspector que remetteu-o ao sr. delegado de policia.

S. Bento de Sapucahy-mirim - Do Americano, Jornal daquelle cidade tiramos o que segue: DESASTRE CONTRISTOU-nos bastante o que se deu com uma das filhas do sr. João Damasceno Goulart, residente em Sant'Anna, termo do Parais, devido a imprudencia de se brincar com armas de fogo.

Um genro de Goulart, brincava com uma garrucha defronte de sua cachada, deste briquedo reultou levar a infeliz moça um tiro mortal.

A autoridade do lugar teve vontade de fazer auto de corpo de delicto na referida moça, mas não sabendo desenvolver-se e não tendo quem a guiasse teve de dezar o negocio para outra occasião.

E' para se lamentar que tees autoridades não tenham um livro proprio para se regerem em circunstancias identicas.

Azeltonas de maracujá - O Sydney Mail diz ter apreendido em uma exposição havia em Nova Gales do sul, que as fructas do maracujá podem ser empregadas como succedaneas das azeltonas.

Devem ser colhidas quando do tamanho de ovos de pomba tratadas como se faz com os papioes, em vinagre ou salmoreira.

SECÇÃO PARTICULAR

Notas das Cruzes

O nosso amigo sr. Miguel José Corrés Filho, offerceu um papel, livros e cassias a quantia de 70500 réis para serem distribuidos aos alumnos pobres das escolas desta cidade. - Este importante donativo é mais uma prova sãem de tanto, que já tem o. s. dado do seu scriolado patriotismo e amor á instrucção.

Accões destas honram a quem as pratica.

A quem quer de graça se lhe dá

Quem tem desejos de salvar sua alma, e ser verdadeiro christão e viver para Deos; vá onvir a palatra de Deos, na casa n. 9 sobrado do largo da Sé e escuta da rua da Imperatriz, nos segundas, quartas e sabbdos ás 8 horas da noite e nos domingos ás 11 horas da manhã e ás 7 da tarde.

Depois do culto a Deos: pregar-se ha o Evangelho de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, e toda a palatra de Deos, que está escrita na sagrada escriptura.

JESUS CRISTO NOSSO SENHOR o salvador convida. São Matheus capitulo 11 n. 28 a 30 - vinde a mim todas do que estas cançadas e carregadas e eu vos farei descansar.

Acceptai; que é de graça que se vos offerece a salvação. JESUS CRISTO NOS CHAMA. VINDE SEM DEMORA. 11

EDITAES

Faculdade de direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director doctor Vicente Pires da Motta faço publico que os exames de grammatica e lingua inglesa terão lugar nesta Faculdade conforme o programma abaixo publicado, começando sempre ás 9 horas da manhã. A classificação dos examinados poderá ser alterada quando não compareça algum de qualquer turma, visto que será preenchido sempre o numero marcado para cada uma, e as provas oraes serão successivos ás escriptas em cada dia.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 14 de Novembro de 1876.

O Secretario, Arthur Cezar Guimarães.

Ingléz

SALA N. 2 DE PREPARATORIOS

1ª TURMA

Dia 17 de Novembro

- 1 Adolpho Botelho de Abreu Sampalo
2 Alberto Aguiar de Andrade
3 Alberto Pinto
4 Alcibades Juvenal de Mendonça Uchôa
5 Alvaro Carlos de Araú Botelho
6 Alvaro Teixeira de Assumpção
7 Amador Pires Corrêa
8 Angelo Gomes Pinheiro Machado
9 Antonio Alves da Costa Carvalho
10 Antonio de Anhaia Mello
11 Antonio Augusto Moreira de Toledo
12 Antonio Benedicto Coelho Netto

2ª TURMA

Dia 18 de Novembro

- 13 Antonio de Campos Salles
14 Antonio Caudio Vieira
15 Antonio Dias Ferraz da Luz
16 Antonio do Nascimento Camargo
17 Antonio de Souza Barros
18 Antonio Vicente Ferraz do Sampaio
19 Arthur Prado de Queiroz Telles
20 Augusto Cesar de Mattos
21 Augusto Freire de Silva Junior
22 Aureliano Olver o Alzamora
23 Benedicto Moreira Cesar
24 Carlos Augusto Garcia Ferreira

3ª TURMA

Dia 20 de Novembro

- 25 Carlos Augusto Pereira Guimarães
26 Carlos Botelho
27 Carlos Costa
28 Cyro Franklin de Azevedo
29 Dantas Ferraz de Araúj Mascarenhas
30 Francisco de Assis Carra ho
31 Francisco de Azevedo
32 Francisco Botelho
33 Francisco Eugenio de Toledo
34 Francisco Marcondes do Camargo
35 Francisco Prado de Queiroz Telles
36 Francisco Ribeiro de Moura Escobar

4ª TURMA

Dia 21 de Novembro

- 37 Francisco de Salles Camargo
38 Gabriel Dias da Silva Maranhão
39 Godofredo Xavier da Cunha
40 Hermano Dias de Aguiar
41 Ignacio do Queiroz Lacerda
42 Ismael Augusto Recémberg
43 Izalino Pires Corrêa
44 Jayme Carlos de Silva Telles
45 Jayme Carlos de Siqueira Castro
46 João Antonio de Oliveira Cesar
47 João Augusto de Assumpção
48 João Baptista Pereira Guimarães

5ª TURMA

Dia 22 de Novembro

- 49 João Egydio de Carvalho
50 João Monteiro da Cunha Salgado
51 Joaquim Canuto do Figueiredo Junior
52 José Cypriano do Castro Vasconcellos
53 José Felix Monteiro Junior
54 José Ferraz de Assis Negreiros
55 José Ferraz de Sampaio Junior
56 José Getulio Monteiro
57 José Rodrigues Jerdão
58 Julio Cesar Alves do Moraes
59 Julio Cesar Ferreira do Mesquita
60 Juvenal Malheiros de Souza Mexner

6ª TURMA

Dia 24 de Novembro

- 61 Livovigildo Lins de Mendonça Uchôa
62 Luiz da Costa Ribeiro
63 Manoel Augusto de Alfarenga
64 Manoel Francisco da Cruz Tamandaré
65 Manoel Leite de Camargo
66 Maria Francisco Ribeiro de Andraes Sabinho
67 Octaviano Pires Corrêa
68 Placido Brothero Franklin Brigeglio
69 Plinio Manoel de Mendonça Uchôa
70 Raphael de Aguiar
71 Raphael Ferraz de Sampaio
72 Raphael de Paula Souza

7ª TURMA

Dia 25 de Novembro

73 Roberto Trizeira de Assumpção
74 Sebastião Felix de Abreu Castro
75 Valeriano Joaquim de Souza
Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 14 de Novembro de 1876. O Secretario, Arthur Cezar Guimarães.

Faculdade de direito de S. Paulo

Da ordem do exm. sr. dr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta, faço publico que os exames de opposição a cadeira de Substituição de arithmetica e geometria do curso preparatorio anexo a esta faculdade terao lugar por parte do bacharel Henrique Antonio Barnabé Vincent, no dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, no sala do pavimento superior, contigua á dos exames de portuguez.

Secretaria da Faculdade de direito de S. Paulo 15 de Novembro de 1876.

O secretario.—Arthur Cezar Guimarães.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Aluga-se uma casa de sobrado, á rua do Piques, com histantes e commo-lações para numerosa familia; quem pretender dirija-se á rua de S. Bento n. 70, sobrado, para tratar.

Instituto Polytechnico

S. Paulo

O abaixo assignado thesoureiro do Instituto conv'da aos srs. socios a realisarem o pagamento das suas mensalidades correspondentes ao semestre corrente de Outubro do corrente anno a Março do anno proximo futuro na forma dos respect'vos estatutos.

S. Paulo, 15 de Novembro de 1876.

10-1 Thesoureiro.—H. L. de Azevedo Marques.

Declaração

Eu abaixo assignado declaro que meu cunhado João Bruno dos Santos Oliveira, não tem e nunca teve parte alguma na propriedade e gerencia do Hotel Alegre, sito á rua Alegre n. 21.

4-1 Antonio M. de Miranda.

Ao publico

O abaixo assignado, official do pharmacia e ex guarda livros dos srs. Lebro Irmão & Sampaio, a bem de sua honra, faz patencia, que não se entende com elle a retificação feita pela policia relativamente ao esponeamento de uma sra. por um homem do igual nome. Não os conhecendo, e mesmo para evitar qualquer suspeiça que lhe pai-re, declara que d' hoje em diante passará a assignar-se José Francisco de Almeida Tvyriçá.

S. Paulo, 15 de Novembro de 1876

José Francisco de Almeida.

CHEGOU!!!

A'casa de Augusto Corbisier

PELO ULTIMO VAPOR

Um grande sortimento de chapéos para senhoras, de feltro, pello, seda, palha etc.

Sapatos de alpaca lisa e de xadrez

Vestidos feitos, de linho e percale, ultimo gosto

Chapéos de escocia para criança

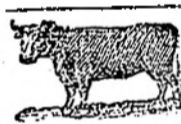
E um grande sortimento de colletes para crianças e senhoras.

CASA AUGUSTO CORB. ZIER

42_Rua da Imperatriz-42

S. PAULO

5-1



Fugio ha 10 dias uma vacca pintada branca e amarela, com eria de 20 dias; a eria é igual pintada de ca, a qual tem os chibres tão arredos que quasi unem-se e tem o rabo cortado; gratifica-se o quem levar á travessa da Sé n. 15 Armazem.

Deo Gratia

Os artistas Alfajates, e devotos do Santa Rita de Cassia, erecta na igreja do Collegio, fazem celebrar no dia 19 do corrente, a festa da dita Santa sua protectora, constando de missa cantada, sendo orador ao evangelho o rev. sr. conego Esquias Galvão da Fontoura, que a pedido dos mesmos devotos a isso se presta por especial favor.

Convida-se por tanto, todos os devotos da dita Santa a assistirem o missa que terá lugar pelas 11X horas da manhã e a ladaiha pelas 5 horas da tarde.

S. Paulo 15 de Novembro de 1876.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado faz publico para os devidos effectos que de hoje em diante lica sem effecto a procuração bastante que co dia 4 do corrente mez de Novembro passou ao sr. José Joaquim Coelho de Carvalho, para isto poder proceder á cobrança das dividas activas delle annunciante, conforme á autorização que a elle passaram no dia 27 de Outubro proximo futuro os srs. credores liquidantes da sua casa.

Outro-sim declara que nesta data autorizou para fazer as mesmas cobranças ao sr. Francisco de Carvalho empregado na venda da rua do Ouvidor n. 12 e sendo desta mesma casa tambem a residencia actual do abaixo assignado, pede pois aos seus devedores para ali virem com brevidade satisfazerem os seus debitos á elle proprio ou do referido sr. Francisco de Carvalho.

S. Paulo, 14 de Novembro de 1876.

3-2 José G. Pereira Braga.

ALUGA-SE a casa da rua da Gloria com muitos commodos e muito limpa com agua dentro potavel e para lavagem de roupas e muito bom quintal; para tratar na rua da Imperatriz n. 45. Sobrado.

VINHO

Velas de composição, marmelada, doces de Lisboa em calda, passas, figos, nozes, amendoas, conserva inglesa, palitos, lizados. Travessa da Sé n. 15 barato e a vista.

N. 15 BARATEIRO

ATTENCAO

8--Rua da Imperatriz--8

Viuva Suplicy tem a honra de participar a seus freguezes e ao Respeitavel Publico da capital e em geral da provincia d- S. Paulo, que acab' de receber pelo ultimo vapor chegado da Europa um escolhido e variado sortimento de joias, e por preços muito molicos; sendo d'entre ellas as seguintes abaixo especificadas:

- Cruzes de ouro com brilhante
- Ditos do onix
- Meios adreços de ouro e de onix cravejados com brilhantes
- Brincos de ouro, e onix cravejados com brilhantes
- Ditos de ouro, de 18 kilates á phantasia
- Pulseiras de ouro, e onix cravejadas com brilhantes
- Ditos de ouro á phantasia
- Ditos " " " para meninas
- Medalhas de ouro, e onix cravejadas com brilhantes
- Anéis de ouro com brilhantes de 1 kilato até 8 kilates
- Ditos de ouro com saphiras, cravejados com brilhantes
- Medalhas de ouro á phantasia de 18 kilates
- Collares de ouro de 18 kilates para senhoras e para crianças.
- Ditos de perolas, para criança
- Ditos de coral para senhoras

- Correntes de ouro para homens e senhoras
- Relogios para senhoras
- Canetas e lapis de ouro

Objectos de prata

- Lapis de prata
- Faqueiro completo de prata de lei
- Ditos com cope para criança
- Jarros para baptizado
- Serpentinas com castiças
- Salvas de prata
- Paliteiros porta fogo
- Copos para viagem
- Tinteiros de prata
- Castiças de prata
- Aparelhos de chá
- Calix para missa

Além destes, muitos outros artigos.

Na mesma casa encarrega-se de fazer qualquer obra de ouro, ou de prata e de brilhantes sobre encomenda, assim como qualquer concerto.

10-7

Tinturaria Franceza

A' VAPOR

Rua da Imperatriz N. 30

Tinge-se de quaesquer côres toda a qualidade de fazendas e roupas de homem e senhoras.

Limpa-se roupas e fazendas de qualquer qualidade com perfeição e brevidade.

Preços moderados

Preços moderados

N. B.—As roupas de luto apromptam-se em 24 horas dando aviso.

3i

PHOTOGRAPHIA ALLEMA



CARLOS HOENEN & C

4, RUA DO CARMO, 74, S. PAULO

Este estabelecimento já muito recommendado pelos seus trabalhos que tem sabido de sua officina contida a estar aberto concurrencia do Respeitavel Publico todos os dias das 10 ás 4 horas da tarde.

Albums e quadros

Grande especialidade de albums e quadros, os quaes se vendem por preços razoaveis.

10-10

Bierrembach & Irmão

premiado na Exposição nacional

GAMPINAS

Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéos de todas as qualidades

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL

EM S. PAULO

55—Rua de S. Bento—55

Praça de anta Cruz n. 40

Fundição de ferro bronze, fabrica de machinas, importação e mesmas tanto para a obra, como para

Industria

Officina de caldeireiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor

N. 15 n. 15 n. 15

Na travessa da Sé n. 15 em frente ao co das Minas. Café a 180 rs. a libra e 400 rs. o kilo, café em pó a 300 rs. a libra e 800 rs. o kilo.

COKE

Recebe-se encomendas NA RUA DO OUVIDOR N. 17.

ESPECIAL

cerveja n. 1 a 250 rs. a garrafa. parece incrível!!! só vendo e provando depois de com. prar. Travessa da Sé n. 15.

8

ATTENÇÃO

O barateiro chama a attenção para o novo estabelecimento de generos nacionaes e estrangeins que recebe os quaes em preços e qualidade, vem comprovar o seu reclamo no «Correio Paulistano». Travessa da Sé n. 15. 8

Ao publico

Preparações Especiaes

DO PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

Honosramente agraciado por Sua Magestade o Imperador, e depois de ter ouvido o parecer do presidente da junta central de hygiene publica

Xarope anthelmintico especial

Este xarope é o resultado de uma preparação puramente vegetal; é um poderoso remedio contra os vermes (lombrigas) prompto e certo sempre em seus effectos, conservando uma acção duradoura sem inconveniencias secundarias.

E' de facil e suave applicação, já pelas pequenas doses que é mister empregar-se, e já pelo sabor agradável que tem.

Applica-se pela manhã em jejum trez dias seguidos.

Pastilhas crystalisadas

DE

Santonina

AROMATISADAS E SEM SABOR

PARA LOMBRIGAS

PREPARADAS

POR

Oliveira, pharmaceutico

S. PAULO

De todas as molestias que accommettem ás crianças, as mais communs são, por certo, as molestias verminosas, isto é, as molestias provenientes dos vermes (lombrigas e outros).

De todos os remedios até agora conhecidos para a expulsão destes parasitas, este é, sem duvida, o que merece a preferencia, pela facilidade de o tomar, por não ter nem uma acção sobre a economia, e dirigir toda a sua energia sobre os vermes.

Xarope peitoral paulistano anti-asthmatico

PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

Util em todas as molestias do peito, garganta e pulmões: tosse, asthma, constipações, inflammação, e bronchites, rouquidão, suffocação, coqueluche, escarros de sangue, e dôres de peito.

Tysica no primeiro e segundo gráo, aliviando no terceiro, para o que é um excellento anodino.

Rs. 100

Gratifica-se com a quantia acima, a quem apprehender o escravo Marcos que desapareceu na noite de 7 para 8 de Novembro proximo passado da Estação de Santa Barbara, na linha Paulista, ao abaixo assignado tendo os signaes seguintes:

Estatura regular, corpo reforçado, musculos vigorozos, cor parda bem clara, idade 25 annos, cabellos pretos finos e anelados, pouca barba, e pequeno buço, é natural do Rio Grande do Sul, passa por domador de animais e entendo alguma coisa de cozinha.

Além da gratificação, paga-se mais as despezas necessarias para transportal o a entregar em Campinas, ou nesta cidade ao senhor.

Limeira, 10 de Dezembro de 1875.

10-2

João J. de Araujo Vianna.

NOTAVEL

E' a redução dos preços porque vende o

BARATEIRO!!!

Venham as familias economicas e verão que após dos preços deminutos encontrarão a melhor vontade e desejo de agradar.

Travessa da Sé n. 15 8

Melchhiades A. Vieira

ADVOGADO

JAHU

13

Queijo Londrino

Queijo Suizo e queijo prata, chegado pelo ultimo vapor, vende-se na Travessa da Sé n. 15. 8

32—RUA DIREITA—22

5-3

Cal e pedras

Na fazenda de Joaquim Antonio Machado de Campos distante da cidade da Limeira, por bom caminho, seis kilometros, ou uma legua aproximadamente, vende-se cal de pedra de superior qualidade para construcção e estacoão á razão de 1\$ por cada medida de quarenta litros. Esta cal está sufficientemente experimentada em obras nesta cidade e na estrada de ferro da companhia Paulista, sendo julgado melhor de que as que vem de outras fabricas.

Tambem vende-se na mesma fazenda pedras arrebatadas, para construcções, a razão de cinco mil reis por cada carro. 10-8

Confirmação

Confirma-se na travessa da Sé n. 15 armazem de molhados do Mourão, os preços incomparaveis de todos os generos annunciados no «Correio Paulistano». Até a vista! 8

Veirão

Porque é que na travessa da Sé n. 15 vende-se tão barato generos escolhidos. É porque quer habitar o Respeitavel Publico de S. Paulo as vantagens das compras á dinheiro. 8

CERVEJA

Vende-se cerveja nacional muito superior a 280 rs. a garrafa, vale a pena os srs. consumidores virem experimentar comprando algumas. Travessa da Sé n. 15 n. 15 n. 15. 8

FUMO

Vende-se fumo superior para cigarros, azeite doces refinado italiano a 800 rs. a garrafa, dito francez a 1\$100 rs. a garrafa, vinho de Lisboa á 600 rs a garrafa. Travessa da Sé n. 15. Burateiro. 8

Arrematação

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos faço publico que no dia 18 do corrente ao meio-dia á porta da casa das audiencias publicas, serão arrematadas por quem mais der as machinas e mais pertences da officina de encaderação do Iludado Alexandre Will, avaliado tudo por 2:500\$000 rs. Os pretendentes podem examinar os objectos em poder da viuva inventariante, largo de S. Francisco n. 4. 5-3 O escrivão.—Manoel Eufrazio de A. Moraes.

O BARATEIRO

vende sempre o apreciado vinho branco e tinto de Lisboa a 500 rs. a garrafa, Vinho do Porto para pasto a 800 rs. a garrafa. Travessa da Sé n. 15 em frente ao becco das Minas. 8

Vinho Bordeaux

Rs. 7:000 a duzia

voltando as garrafas

Affiança-se ser puro, por ser rinchode casa particular como pôde se provar. 30-20
Vende-se tambem em quartolas. 30-20
50-Rua da Imperatriz-50 (Sobrado.)

ATENÇÃO

Um casal sem filhos deseja empregar-se em uma casa de familia ou hotel para serviços domesticos não pondo obstaculo em ser fóra ou dentro da cidade, affiançando a conducta; quem pretender deixe carta nesta typographia com os initials J. M. 3-3

Aos banhos de mar

EM S. VICENTE

NA CASA DA VARIEDADE

Encontra-se todo o necessario para as familias que vem aos banhos, não precisando trazer coiza alguma porque encontraram para alugar camas, mezas, lavatorios e cadeiras, e para comprar colhões, travessieiros trom de concha, louças, mantimentos, e bebidas de todas as qualidades aos preços de Santos.

NA CASA DA VARIEDADE

S. VICENTE SANTOS 10-7

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes beneficiam tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda o escriptorio do «Correio Paulistano.»

Externato

Os abaixo assignados se propoem a abrir no dia 1.º de Dezembro do anno lectivo na casa n. 1 da rua de S. José, um externato para o sexo masculino, onde se ensinará todas as materias preparatorias para os cursos academicos; inclusive primeiras leitras. Os preços são de 10\$ rs. por mez para os de primeiras leitras; 20\$ rs. para os de materias segundas; os pagamentos do mez serão feitos á vista.

O engenheiro civil.—José da C. Barboza F. Ernesto Henrique Pereira de Magalhães. 5-3

GRANDE MARCENARIA



A VAPOR

DE

Braga & Companhia

Neste importante e acreditado estabelecimento tem o respeitavel publico a certeza de encontrar todo e qualquer traste necessario á vida domestica; e pôde ter a convicção de ser a casa mais séria neste genero em S. Paulo, porque além de um vasto sortimento de trastes francezes, austriacos, allemães, inglezes e americanos, produz a sua fabrica a vapor, tudo que se deseja, com a maior brevidade e por preços moderssimos.

Nestes 60 dias

os senhores constructores de casas, e a carpintaria em geral, terão á sua disposição a

Grande Fabrica a vapor de Santo Antonio

para o aparelho de soalhos, forros e batentes para casas, assim como portas, portões, janellas, corrimões, balaustradas, caixilhos, cimalthas, molduras para guarnições, mastros, letras em madeira, recorte de lambrquins para chalets ou outro qualquer mister. 130 22

S. Paulo 2 de Setembro de 1876.

PREÇOS REDUZIDOS

Trabalhos aperfeiçoados

85-RUA DE S. BENTO-87

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS DE MACHINAS AFFIANÇADAS UNICO GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS DE MACHINAS AFFIANÇADAS

Machinas de costura

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

- Machinas de mão: Princesa Imperial, Saxonia, e Taylor.
- » » pé: Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.
- » » » e mão: Taylor e Saxonia.

Preços baratissimos!

- Machinas de mão: 22\$000 até 50\$00 rs.
- » » » e pé: 65\$000 até 80\$000 rs
- » » pé: 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da RUA DE S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc. POR PREÇOS BARATISSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

Escravo fugido

Fugio do sr. Antonio Machado de Campos Barros, do districto da Limeira, no dia 27 de Outubro de 1876, o seu escravo João Luis, de idade 24 annos, muito activo e proza e falla bem, boas proporções para ser negro de estatura regular, oiba firme e desenvolvido, pés regulares, dados curtos; Ha certeza que foi para S. Paulo onde é bem conhecido por ser natural de Itapicirica. Matriculado na Irrogoria de Santo Amaro. Quem o prender e arizar na Limeira onde mora seu dono, será gratificado com 100\$000. 6-6

Queijos de Caldas

a 800 rs. e a 1\$ rs. na rua da Quitanda n. 18. Casada José Portugal. 2-3

Cozinheiro e copeiro

Manoel Nonato Ferreira habil copeiro e partito cozinheiro de fogão e do forno offerece seus serviços a quem delles precisar, pôde ser procurado, para tratar, no deposito de cerveja da rua da Fundação n. 2. 5-2

S. Philcorense

A partida deste mez terá lugar no dia 18 do corrente na casa da rua do Carmo n. 72. Convidado por tanto os srs. socios a virem procurar seus cartões no salão da sociedade em mão do Theodor. 2-3

O secretario.—A. S.

Aviso aos srs. viajantes AOS lindos bahís

Grande sortimento de bahís francezes para homens e senhores, malas de viagem, de couro, sacas de moquette e de couro, correios e coberturas de viagem, franceza e ingleza. Vende-se com 50 % de abatimento. São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahís francezes offerecem uma grande vantagem pouco peso e solidez. Encarrega-se de qualquer concerto e trabalha sob encomenda. LASSOLLE-fabricante 10-8

Travessa da Quitanda em frente a casa do sr. Aimé Quillet. cabelleiro

Casa de joias por atacado 36 Rua do Commercio 36 (sobrado)

Jacob Levy & irmão, avisam aos srs. negociantes e mascates de joias, que sempre tem um grande sortimento de artigos, assim como brilhante soltos que vendem pelo preço do Rio de Janeiro. Os annunciados convidam aos srs. negociantes a virem visitar o seu estabelecimento, para melhor convencerem-se do que acima vai dito. Encarregam-se de mandar vir de França em directura mediante commissão convenionada não sómente joias, como relojoarias, e quaisquer outros artigos de industria franceza.

Casa de joias por atacado

36 - Rua do Commercio - 36 (sobrado)

Theatro Provisorio

RECITA EXTRAORDINARIA

Em beneficio da segunda tipla da Companhia de Zarzuela

Cristina Aguilar

Domingo 10 de Novembro

Confiada na proverbial protecção que sempre dispensa aos artistas o illustrado publico Paulistano, atrevo-me a apresentar lhe um espectáculo digno da sua apreciação; os meus esforços serão recompensados se conseguirei agradar-lhe.

A Beneficiada.

ORDEM DO ESPECTACULO

Subirá á scena pela primeira vez nesta cidade a engraçada Zarzuela em um acto, letta de Olona e musica do maestro Oudrid, intitulada:

DON SISENANDO

PERSONAGENS	ACTORES
Juliana	Sra. Avila
Domingo (criada)	A Beneficiada
Don Sisenando	Sr. Baptista
André	Diez
Don Liborio	Ortiz

Em continuação a engraçada Zarzuela em dois actos, intitulada:

A Cauda do Diabo

Desempenhada por toda a companhia.

Preços os do costume.

Principiará ás 8 horas e um quarto.

A Beneficiada desde já agradece aos seus campeoneiros de arte em geral, a generosidade com que se prestão a coadjuvá-la.

Typ. Correio Paulistano